

Planos de Saúde no Brasil geram lucros apesar da crise

Planos de saúde saem às compras para compensar estagnação

Carolina Mendes / Contraste

Saúde financeira
Dados de 2001 a 2003 e projeção para 2004 e 2005

| Operadora | Receita de operações em milhões de reais | | Lucro em milhões de reais | | Receita de saúde em milhões de reais | | Lucro em milhões de reais | |
|--------------|--|---------|---------------------------|------|--------------------------------------|---------|---------------------------|------|
| | 2001 | 2002 | 2001 | 2002 | 2001 | 2002 | 2001 | 2002 |
| América | 2.770,0 | 2.840,0 | 75,0 | 80,0 | 2.770,0 | 2.840,0 | 75,0 | 80,0 |
| Bradesco | 1.890,0 | 1.910,0 | 47,0 | 50,0 | 1.890,0 | 1.910,0 | 47,0 | 50,0 |
| Unimed | 1.820,0 | 1.850,0 | 34,0 | 36,0 | 1.820,0 | 1.850,0 | 34,0 | 36,0 |
| SulAmérica | 1.750,0 | 1.780,0 | 47,0 | 50,0 | 1.750,0 | 1.780,0 | 47,0 | 50,0 |
| Porto Seguro | 1.700,0 | 1.720,0 | 31,0 | 33,0 | 1.700,0 | 1.720,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.650,0 | 1.680,0 | 31,0 | 33,0 | 1.650,0 | 1.680,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.600,0 | 1.630,0 | 31,0 | 33,0 | 1.600,0 | 1.630,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.550,0 | 1.580,0 | 31,0 | 33,0 | 1.550,0 | 1.580,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.500,0 | 1.530,0 | 31,0 | 33,0 | 1.500,0 | 1.530,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.450,0 | 1.480,0 | 31,0 | 33,0 | 1.450,0 | 1.480,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.400,0 | 1.430,0 | 31,0 | 33,0 | 1.400,0 | 1.430,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.350,0 | 1.380,0 | 31,0 | 33,0 | 1.350,0 | 1.380,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.300,0 | 1.330,0 | 31,0 | 33,0 | 1.300,0 | 1.330,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.250,0 | 1.280,0 | 31,0 | 33,0 | 1.250,0 | 1.280,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.200,0 | 1.230,0 | 31,0 | 33,0 | 1.200,0 | 1.230,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.150,0 | 1.180,0 | 31,0 | 33,0 | 1.150,0 | 1.180,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.100,0 | 1.130,0 | 31,0 | 33,0 | 1.100,0 | 1.130,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.050,0 | 1.080,0 | 31,0 | 33,0 | 1.050,0 | 1.080,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 1.000,0 | 1.030,0 | 31,0 | 33,0 | 1.000,0 | 1.030,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 950,0 | 980,0 | 31,0 | 33,0 | 950,0 | 980,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 900,0 | 930,0 | 31,0 | 33,0 | 900,0 | 930,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 850,0 | 880,0 | 31,0 | 33,0 | 850,0 | 880,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 800,0 | 830,0 | 31,0 | 33,0 | 800,0 | 830,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 750,0 | 780,0 | 31,0 | 33,0 | 750,0 | 780,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 700,0 | 730,0 | 31,0 | 33,0 | 700,0 | 730,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 650,0 | 680,0 | 31,0 | 33,0 | 650,0 | 680,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 600,0 | 630,0 | 31,0 | 33,0 | 600,0 | 630,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 550,0 | 580,0 | 31,0 | 33,0 | 550,0 | 580,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 500,0 | 530,0 | 31,0 | 33,0 | 500,0 | 530,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 450,0 | 480,0 | 31,0 | 33,0 | 450,0 | 480,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 400,0 | 430,0 | 31,0 | 33,0 | 400,0 | 430,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 350,0 | 380,0 | 31,0 | 33,0 | 350,0 | 380,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 300,0 | 330,0 | 31,0 | 33,0 | 300,0 | 330,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 250,0 | 280,0 | 31,0 | 33,0 | 250,0 | 280,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 200,0 | 230,0 | 31,0 | 33,0 | 200,0 | 230,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 150,0 | 180,0 | 31,0 | 33,0 | 150,0 | 180,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 100,0 | 130,0 | 31,0 | 33,0 | 100,0 | 130,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 50,0 | 80,0 | 31,0 | 33,0 | 50,0 | 80,0 | 31,0 | 33,0 |
| União | 0,0 | 30,0 | 31,0 | 33,0 | 0,0 | 30,0 | 31,0 | 33,0 |

Balanços mostram finanças em bom estado

Boletim do CBR
Informativo do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Julho de 2003
nº 185

Golpe de Mestre
Planos de Saúde no Brasil geram lucros e Operadoras de Saúde saem às compras. Você já sabe quem paga?

tados há anos", lamenta. A clínica atende cerca de 25 convênios e na desvalorização de alguns por conta do hábito de repasse, os preços de pagamento. Mas, segundo Sampaio, 95% do público são pacientes convencionados.

De acordo com José Hugo de Lins Pessoa, da Sociedade Brasileira de Pediatria, existem 30 mil profissionais no mercado, dos quais 60% têm consultórios.

"Apesar de o repasse ser estabelecido por tabela, os preços não são fixos e estão deflacionados, os especialistas têm a obrigação de atender a seus pacientes com qualidade e buscar cada vez mais a capacitação profissional", explica o médico.

Outra que ampliou o atendimento, para fugir da retração do setor, é a Mater-Cor. No mercado há mais de 10 anos, o consultório se transformou em um centro de atendimento. Waldir Moreno Azevedo, sócio da clínica, explica que as áreas de atendimento abrangem cardiologia, endocrinologia, ginecologia e diagnósticos. Com a ampliação dos serviços, há cinco anos, tem uma redução de 30% nas dívidas da empresa.

Um grupo de 51 operadoras domina 50% do setor

A maior operadora do Brasil é a Bradesco Saúde, com cerca de 2,4 milhões de beneficiários, seguida da SulAmérica, com 2 milhões. Juntas, respondem por 11,4% do total de 34,5 milhões de usuários. Segundo Walter Graciano, da Consulting, a concentração no setor é muito grande, na medida em que as 51 maiores operadoras do País mantêm mais de 50% dos 34,5 milhões de beneficiários de planos de saúde. Por outro lado, o número de operadoras pequenas, ou seja, com menos de 2 mil usuários, chega a quase 500 empresas. Mas, negócios estão em queda.

"Muitas vezes, as operadoras não conseguem pagar os médicos, pois a maioria dos convênios não tem algum contrato", diz Graciano.

Para agravar aos pacientes, os médicos investem em convênios de emergência, para atendimento de urgência, mas não recebem nada por isso.

Em 2002, houve uma reunião entre os representantes das operadoras e dos médicos, mas não houve acordo. Os médicos exigem o pagamento de honorários, mas as operadoras não pagam.

Clinicas querem reajuste de preços

Repasse pelas operadoras de planos de saúde não acontece há oito anos

Apesar de as operadoras de planos de saúde terem repassado os preços para os médicos há oito anos, há mais de oito meses não há repasse para os especialistas. Isso tem gerado uma crise entre os médicos e as operadoras. Os médicos exigem o pagamento de honorários, mas as operadoras não pagam.

Para se ter uma ideia do preço das consultas, os médicos cobram entre R\$ 100 e R\$ 200 por consulta. Mas as operadoras não pagam nada por isso.

Em 2002, houve uma reunião entre os representantes das operadoras e dos médicos, mas não houve acordo. Os médicos exigem o pagamento de honorários, mas as operadoras não pagam.

Em 2003, houve outra reunião, mas também não houve acordo. Os médicos exigem o pagamento de honorários, mas as operadoras não pagam.

Os médicos estão se organizando para lutar por seus direitos. Eles estão criando uma associação para lutar por seus direitos.

Os médicos estão se organizando para lutar por seus direitos. Eles estão criando uma associação para lutar por seus direitos.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), dentre as várias frentes de atuação, mantém uma bem atualizada assessoria de imprensa, que tem entre seus objetivos mais importantes informar à diretoria fatos que são divulgados na imprensa e que tenham impacto sobre a atividade dos imagenologistas e à classe médica em geral, e colocar o CBR em evidência na imprensa quando fatos relevantes assim o exigirem.

Dos recentes "clippings" compilados pela assessoria alguns detalhes nos chamou a atenção. Como são fatos relatados na imprensa, são de domínio público, e, portanto podemos fazer uso das informações respeitando e nomeando o órgão de imprensa que divulgou.